

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DE CONDIÇÕES AGUDAS

Relatoria: LAÍS BARROS WEBER

Autores: Magda de Mattos
Maria Eduarda Bertoni Borges

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As condições de saúde podem ser definidas como as circunstâncias na saúde das pessoas que se apresentam de forma mais ou menos persistentes e que exigem respostas dos sistemas de atenção à saúde, dos seus profissionais e usuários. As condições agudas, em geral, iniciam-se repentinamente, apresentando um curso breve, inferior a três meses de duração, e tendem a se autolimitar. Como possibilidade terapêutica para as condições agudas, têm-se as Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Esse campo de saberes e cuidados articula métodos diagnósticos-terapêuticos, tecnologias leves, cuja abordagem busca incentivar o autocuidado, bem como a prevenção de agravos e recuperação da saúde. Para tanto, as PICS utilizam tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora e no desenvolvimento do vínculo terapêutico. Objetivos: Identificar as Práticas Integrativas e Complementares utilizadas no tratamento de condições agudas por usuários na Estratégia Saúde da Família. Metodologia: Estudo qualitativo, realizado com 10 usuários adultos na Estratégia Saúde da Família no município de Rondonópolis/MT, no período de janeiro a abril de 2019. Os dados foram coletados mediante entrevista gravada em áudio, com aplicação de um questionário semiestruturado e, posteriormente, transcritas. O estudo foi realizado de acordo com os princípios éticos em pesquisas com seres humanos, determinados pela Resolução 466/2012 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso, sob Protocolo número 2.354.295. Resultados: Participaram do estudo nove mulheres e um homem, com idade entre 20 e 70 anos. Dentre eles, sete participantes utilizam alguma modalidade de PICS no tratamento de condições agudas. As práticas mencionadas, como estratégia terapêutica, foram as plantas medicinais no tratamento de gripe, resfriado, tosse, faringite, febres, diarreia, tensão pré-menstrual, tontura e enjoo. Além disso, os usuários relataram que a auriculoterapia proporcionou alívio de cólicas e a redução de suas ocorrências. Conclusão: A utilização das PICS proporcionou a melhora dos sintomas decorrentes do adoecimento, bem como a diminuição do uso de medicamentos alopáticos e propiciaram a participação do usuário e família, tornando-os protagonistas do cuidado em saúde. Desse modo, destaca-se a importância da instrumentalização dos profissionais de Enfermagem em PICS para aprimorar sua assistência, promovendo maior resolutividade e satisfação.